

28ª Conferência Nacional dos Bancários aprova pauta e define eixos de lutas da Campanha Nacional Unificada

Mais de 630 delegados e delegadas e 140 convidados, representantes da categoria bancária, de norte a sul do país, aprovaram, no dia 21/6, a pauta de reivindicações da Campanha Nacional Unificada. A votação foi o último ato de uma série de atividades realizadas durante os três dias da 28ª Conferência Nacional dos Bancários, na capital paulista, com base em debates construídos ao longo de meses em conferências estaduais, regionais, congressos por bancos e na Consulta Nacional dos Bancários que, neste ano, bateu recorde com a participação de 54.952 respondentes de todo o país.

A minuta de reivindicações expressa as preocupações da categoria, como aumento real, valorização e proteção do emprego bancário, combate ao assédio moral, às metas abusivas, por um ambiente de trabalho saudável e para que as transformações estruturais do setor decorrentes da implementação das novas tecnologias resultem em benefícios para a categoria, não em fechamento de agências e postos de trabalho.

“Este ano discutiremos com os bancos cada uma das cláusulas para a renovação da nossa CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), buscando assegurar os direitos já conquistados e, claro, obter novas conquistas. E sabemos que estare-



Ivone Colombo,
presidenta do
SEEB-RO e membro
do Comando
Nacional dos
Bancários

mos diante de negociações duras e exaustivas, e para enfrentá-las vamos precisar da participação efetiva dos bancários. Por isso, além de produzir um vasto material de divulgação, também nos reuniremos com os trabalhadores – nos locais de trabalho – para levar todos os esclarecimentos ne-

cessários de cada passo do dia a dia da nossa Campanha Nacional. Portanto pedimos que os funcionários dos bancos públicos e privados fiquem atentos aos nossos canais oficiais de comunicação, seja pelo site, pelas redes sociais e pelo WhatsApp”, destacou Ivone Colombo, presidenta do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO) e membro do Comando Nacional dos Bancários.

MINUTA JÁ ENTREGUE

O Comando Nacional dos Bancários já entregou, no dia 24/6, a minuta de reivindicações para a Fenaban, e a primeira mesa de negociação da Campanha Nacional Unificada será no dia 2 de julho, na capital paulista.

PRINCIPAIS EIXOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

5% de aumento real no salário e nas demais verbas, como PLA, VA e VR;

Fim das metas abusivas;

Manutenção do formato atual da PLR (percentual do salário mais parcela fixa e adicional);

Manutenção dos direitos conquistados;

Manutenção da mesa única, da CCT para toda a categoria e dos direitos já conquistados;

Defesa do emprego bancário;

Defesa dos bancos públicos;

Melhor distribuição dos ganhos da tecnologia, e pelo fim do monitoramento excessivo no teletrabalho, preservando a privacidade do bancário.



Funcionários do Banco do Brasil entregam minuta de reivindicações à direção do banco



Representantes das funcionárias e dos funcionários do Banco do Brasil entregaram, no dia 24/6, a minuta de reivindicações da categoria à direção do banco.

O documento foi protocolado na sede da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo, e reúne as principais demandas aprovadas durante o 36º Congresso Nacional dos Funcionários e das Funcionárias do Banco do Brasil (CNFBB), realizado entre os dias 21 e 23 de junho no Hotel Nacional Inn Jaraguá, na capital paulista.

O congresso reuniu cerca de 280 delegados e delegadas de todo o país, que debateram e aprovaram os eixos que irão nortear a Campanha Nacional dos Bancários 2026 no Banco do Brasil. As reivindicações estão organizadas em quatro grandes temas: condições de trabalho, previdência, remuneração e saúde.

Entre as prioridades aprova-

das pelos delegados e delegadas está a ampliação do quadro de funcionários por meio da realização de novos concursos públicos. A medida é considerada fundamental para fortalecer o papel público do Banco do Brasil, melhorar o atendimento à população e reduzir a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos trabalhadores nas unidades em todo o país.

A defesa do papel público do Banco do Brasil também passa pela manutenção e pelo fortalecimento do atendimento presencial à população. Os representantes dos trabalhadores defendem a preservação da estrutura de atendimento bancário nas agências e a garantia de caixas em todas as unidades. Para a categoria, o banco não pode abrir mão de sua função social nem transformar suas agências em espaços voltados exclusivamente para a comercialização de produtos e serviços financeiros.



41º Conecef aprova plano de lutas e reivindicações das empregadas e empregados da Caixa



As empregadas e os empregados da Caixa Econômica Federal definiram, no dia 19/6, em São Paulo, o plano de lutas e as reivindicações específicas que serão defendidas pelo movimento sindical nas negociações com o banco durante a Campanha Nacional dos Bancários 2026. As deliberações foram aprovadas no 41º Congresso Nacional das Empregadas e dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), que reuniu 281 delegadas e delegados de todo o país, entre os dias 17 e 19 de junho.

Ao longo do congresso, foram debatidas 583 propostas apresentadas pelas bases nos encontros estaduais e regionais. As reivindicações aprovadas abrangem temas centrais para o futuro da categoria e da própria Caixa, como a defesa do banco 100% público, o fortalecimento do Saúde Caixa, a melhoria das condições de trabalho, a valorização dos empregados, carreira, remuneração variável, Funcef, igualdade de oportunidades, equidade racial e combate a todas as formas de violência e as



séδιο. A minuta de reivindicações das empregadas e empregados da Caixa já foi entregue ao banco no dia 24 de junho.

As condições de trabalho também ocuparam lugar central nos debates. As propostas aprovadas tratam da sobrecarga nas unidades, da falta de empregados, das metas abusivas, das mudanças unilaterais nos modelos de atendimento, da pressão por resultados, do adoecimento físico e mental e da necessidade de combater o assédio moral, sexual e organizacional.

O congresso reforçou a cobrança por ambientes de trabalho saudáveis, com respeito, estrutura adequada, dimensionamento de pessoal, transparência nos processos de gestão e políticas efetivas de prevenção ao adoecimento.

As empregadas e empregados também reafirmaram a defesa de medidas concretas contra todas

as formas de violência e assédio, com acolhimento às vítimas, responsabilização dos agressores e atuação permanente da Caixa para garantir locais de trabalho seguros e livres de discriminação.



Encontro Nacional do Bradesco aprova pauta de reivindicações e plano de lutas para a Campanha Nacional dos bancários



Representantes dos trabalhadores do Bradesco de todo o país se reuniram no dia 19/6, em São Paulo, para o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco. Com o tema **"MAIS VALORIZAÇÃO, DIREITOS E FUTURO"**, a atividade reuniu cerca de 100 delegados e delegadas, que aprovaram a pauta de reivindicações específicas e o plano de lutas e ação da categoria.

A coordenadora da Comissão

de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, Erica de Oliveira, destacou a importância do encontro para consolidar as reivindicações dos trabalhadores e preparar a mobilização da categoria. "Foi um dia de debates intensos e fundamentais para a construção da nossa luta. Analisamos a conjuntura nacional, discutimos a importância das eleições para o futuro dos trabalhadores e os desafios colocados

para a Campanha Nacional dos Bancários. Também revisamos a pauta de reivindicações e aprofundamos o debate sobre temas que preocupam a categoria, como as demissões, o fechamento de agências e a renovação do acordo de remuneração variável. Saímos deste encontro mais fortalecidos e preparados para levar nossas propostas e defender os interesses dos trabalhadores na Conferência Nacional", destacou.

Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú define reivindicações específicas para 2026

Representantes dos trabalhadores de todas as regiões do Brasil participaram, no dia 19/6, do Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú Unibanco, realizado em São Paulo. O evento reuniu 88 delegados e delegadas, além de 20 convidados, para debater a conjuntura política e econômica, os impactos da

Inteligência Artificial (IA) sobre o emprego, o andamento das negociações com o banco e as propostas específicas para a Campanha Nacional dos Bancários de 2026.

Entre as principais preocupações da categoria está a questão da saúde.

"A cobrança pelo cumprimento das metas, o assédio moral e o medo de perder o emprego diante do fechamento de tantas agências têm adoecido os funcionários. E o banco demonstra um descaso total em relação a isso, ao dificultar o afastamento dos trabalhadores que necessitam de tratamento de saúde", destacou Valeska Pincovai, coordenadora nacional da Comissão de Organização dos Empregados (COE/Itaú).

A entrega da pauta específica de reivindicações dos funcionários do Itaú foi feita à direção do banco no dia 1º de julho.



Santander reuniu trabalhadores de todo o país para definir prioridades da Campanha



O Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo, se transformou no dia 19/6 em um espaço de debates e construção coletiva. 75 delegadas e delegados, representantes dos trabalhadores do Santander de todas as regiões do país se reuniram no Encontro Nacional dos Funcionários do Banco Santander para discutir os desafios da categoria e consolidar as propostas que integrarão a minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2026.

Entre as prioridades da pauta entregue estão a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), a valorização das remunerações e a melhoria das condições de trabalho. As reivindicações também incluem medidas para combater o fechamento de agências e a redução dos postos de trabalho, além de ações voltadas à diminuição da sobrecarga enfrentada pelos trabalhadores.

Para Ana Marta Lima, coordenadora da Comissão de Orga-

nização dos Empregados (COE) do Santander, a pauta aprovada pelos representantes dos trabalhadores expressa as principais demandas da categoria e será fundamental para a campanha deste ano.

"Temos grande expectativa para a Campanha Nacional dos Bancários 2026. A minuta construída coletivamente pelos delegados e delegadas reflete as necessidades dos trabalhadores do Santander e será a base das negociações e das mobilizações para garantir avanços e preservar direitos", afirmou.

Já na manhã do dia 22, funcionárias e funcionários do Banco Santander entregaram ao banco a minuta de reivindicações construída coletivamente durante o Encontro. A entrega foi realizada na sede do banco, em São Paulo, e marca o início da fase de negociações e mobilizações em torno das pautas prioritárias dos trabalhadores do Santander na Campanha Nacional dos Bancários 2026.



União marca o 18º Congresso do Banco da Amazônia



O 18º Congresso Nacional do Banco da Amazônia (Basa) aconteceu no dia 9 de junho, em formato virtual, ocasião em que os funcionários e dirigentes sindicais deliberaram sobre as pautas da minuta de reivindicações que será entregue à direção do banco com data a ser definida.

O novo PCS foi um dos temas predominantes do encontro, pois tem gerado preocupação e aflição dos empregados, que buscam respostas às várias lacunas pendentes num Plano que sequer tiveram acesso ao documento oficial mesmo depois de reiterados pedidos via ofício.

A preocupação com os impactos do novo Plano de Cargos e Salários também foi reforçada durante o Congresso a partir de avaliação da Mary Cohen Advoca-

cacia, escritório que assessorava o Sindicato dos Bancários do Pará, sobre os critérios de enquadramento apresentados até o momento.

“O Novo PCS comete um equívoco jurídico ao desconsiderar o tempo de serviço e utilizar a remuneração global como critério exclusivo de enquadramento, gerando um visível achatamento na carreira. Essa neutralização da dedicação histórica do trabalhador fere o princípio da vedação à alteração contratual lesiva e a justa expectativa de evolução funcional, resultando em insegurança jurídica e em disparidades que comprometem os direitos adquiridos.” afirma Luciano Danin, integrante da Mary Cohen Advoca-

OUTRAS REIVINDICAÇÕES QUE CONSTARÃO NA MINUTA 2026

PLR: prazo máximo para o pagamento da PLR e não o condicionar a um ato que fica a critério do banco. Aumento no limite de 4 para 5 remunerações do empregado e empregada, dividido nos módulos básico e social.

PROGRESSÃO: ninguém passará mais de 5 anos em cada nível da função de analista tendo direito a progressão após esse período.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO: o banco não pode usar como critério de não assunção, fatores relacionados à inscrição em cadastros restritivos de crédito.

MEDICINA DO TRABALHO: necessidade de contratação de médicos do trabalho.

REGISTRO DE JORNADA: cobrar do banco um sistema de registro de jornada que funcione corretamente.

Campanha Nacional 2026 terá identidade visual marcada por esperança, unidade e luta

A Contraf-CUT apresentou a identidade visual, a arte e o mote da Campanha Nacional dos Bancários 2026, na manhã do dia 21/6, no início do último dia da 28ª Conferência Nacional das bancárias e dos bancários. Com a frase “**BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA, MOVIDOS PELA LUTA**”, a campanha busca traduzir, em linguagem visual e política, a força coletiva da categoria na defesa de direitos, da valorização do trabalho e de melhores condições de vida. O objetivo é fortalecer a unidade nacional da categoria durante a Campanha Nacional dos Bancários 2026.

A proposta parte da ideia de que a vida deve estar acima de metas, indicadores e resultados. A arte valoriza a diversidade de rostos, trajetórias e experiências que compõem a categoria bancária, com cores fortes, elementos gráficos plurais e o símbolo de mãos que se encontram, representando unidade, acolhimento, solidariedade e ação coletiva.

Para o secretário de Comunicação da Contraf-CUT, Elias Hennemann Jordão, a identidade visual da campanha não é apenas uma peça estética, mas uma síntese política do momento vivido pela categoria. “A campanha afirma que somos feitos de esperança porque acreditamos na capacidade de transformação



da luta coletiva. Mas também deixa claro que essa esperança não é passiva: ela se move pela organização, pela mobilização e pela defesa concreta de salário, emprego, PLR, saúde, direitos e dignidade no trabalho”, afirmou.

Segundo Elias, o mote foi pensado para dialogar com a categoria em todos os espaços: nos locais de trabalho, nas ruas, nas redes sociais e nas mesas de negociação. “A comunicação precisa mobilizar, criar pertencimento e mostrar que cada bancária e cada bancário faz parte dessa construção. A arte traduz a pluralidade da categoria e reforça que o trabalho deve ser instrumento

de realização, e não de adoecimento, apagamento ou opressão”, destacou.

A identidade também permitirá desdobramentos para os principais eixos da campanha, como aumento real, PLR, emprego, direitos, saúde e melhores condições de trabalho. A primeira parte das peças da campanha serão disponibilizadas para federações e sindicatos no final da tarde do dia 23 de junho (terça-feira). As demais peças dos eixos da campanha e demais temas abordados serão disponibilizadas no decorrer da campanha, conforme os temas forem sendo debatidos.

